



RESOLUÇÃO CEPE Nº 3.100

Aprova a criação do Curso de Aperfeiçoamento de “Formação de Tutores em Educação a Distância”.

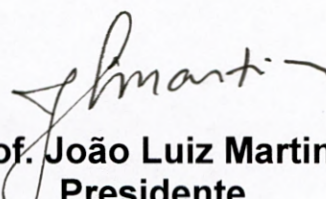
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua reunião extraordinária, realizada em 27 de março deste ano, no uso de suas atribuições legais,:

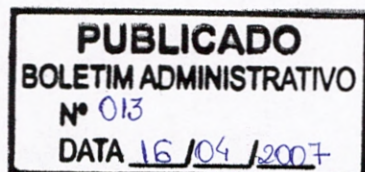
considerando a proposta enviada pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), por meio do seu Conselho Diretor, e a documentação constante do processo UFOP nº 1.684,

RESOLVE:

Aprovar a criação do Curso de Aperfeiçoamento “Formação de Tutores em Educação a Distância”.

Ouro Preto, em 27 de março de 2007.


Prof. João Luiz Martins
Presidente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO “FORMAÇÃO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA”

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

81



Equipe Pedagógica

Weverton Pereira do Sacramento
Ida Berenice Heuser do Prado
Messias Gilmar de Menezes
Carlos Alberto Dainese
Carla Mercês Jatobá
Tânia Rossi Garbin
Gláucia Jorge

2



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Título:** “Formação de Tutores em Educação a Distância ”
- **Natureza do Curso:** Curso de Aperfeiçoamento, na modalidade a distância.
- **Pré-requisitos para o candidato:** ser portador de diploma de graduação e satisfazer as condições exigidas no Projeto Político-Pedagógico do Curso.
- **Unidade ofertante:** Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)
- **Público-Alvo:** Candidatos selecionados pelo Processo Especial de Seleção (PIS)
- **Regime Acadêmico:** Créditos, na modalidade de educação a distância, com períodos presenciais. Atividades presenciais e a distância realizadas de forma indissociável.
- **Carga horária total:** cento e oitenta horas, sendo sessenta e quatro horas na modalidade presencial e cento e dezesseis horas na modalidade a distância.
- **Duração Média do Curso:** dois meses.
- **Etapas:** O curso contempla estas disciplinas:
 - a) Fundamentos, Comunicação e Materiais Pedagógicos em EAD;
 - b) Tutoria e Avaliação em EAD;
 - c) Organização do Trabalho Pedagógico em EAD.

2. JUSTIFICATIVA

Em 1996, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) ressaltava a importância de se ter como objetivo a formação de todos os profissionais da educação em nível superior, inclusive os professores da 1^a a 4^a séries do Primeiro Grau.



Pouco tempo depois, essa formação foi contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), ao determinar, em seu artigo 62: “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação...”. Mais adiante, no artigo 87, a Lei institui a década da educação e determina (§ 4º) que, ao final da década, somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados em treinamento para lecionar nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Ciente da necessidade de redefinição da função social da universidade em função da democratização do ensino superior, de sua responsabilidade na formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental e, portanto, de sua contribuição para o cumprimento da determinação da LBD, a Universidade Federal de Ouro Preto, pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), vem oferecendo, desde o 2º semestre de 2000, a Licenciatura em Educação Básica - Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância.

Em 2007, o CEAD/UFOP e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferecerão as Licenciaturas em Matemática e Pedagogia e o Bacharelado em Administração: Administração Pública.

A experiência acumulada pela UFOP na implementação do curso de formação de professores na modalidade a distância tem colocado a Instituição em destaque nesta área. Desde agosto de 2001, a UFOP está fazendo parte da Comissão de Licenciaturas da UNIREDE (consórcio formado por sessenta e oito Instituições públicas brasileiras para ofertar cursos a distância).

A demanda pelos cursos oferecidos pelo CEAD aponta para inevitável expansão de oferta de vagas, o que implicará implantação de novos pólos regionais e a necessidade de formação de tutores, que são mediadores entre os alunos, os materiais instrucionais produzidos especialmente para o curso e os ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem. Para garantir a qualidade dos cursos e da mediação, é necessário que o tutor faça um curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância. O CEAD, que já oferece a Especialização em “Tutoria em EAD”, desde 2002, deve oferecer também o Aperfeiçoamento em “Formação de Tutores em EAD”, com vistas a formar os que vão atuar nos novos pólos acadêmicos, inclusive os vinculados à UAB, a ser implantados pela UFOP.

3. A POLÍTICA INSTITUCIONAL DA UFOP PARA A EAD

A Portaria nº 349 da Reitoria, de 09 de dezembro de 1999, criou o Comitê Assessor sobre Ensino a Distância da UFOP (CAED), composto pelos Professores Dimas Belarmino de Souza, Mauro Schettino de Souza, Maria do Carmo Vila e Antônio Carlos



Brolezzi, sob a presidência do Vice-Reitor Prof. Marco Antônio Tourinho Furtado, para analisar e implementar as ações relativas à educação a distância no âmbito da UFOP.

Em 12 de abril de 2000, o CEPE aprovou a institucionalização do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, tendo como objetivos e diretrizes:

3.1. Criar e organizar uma estrutura para apoiar a concepção, implantação, gestão e avaliação de experiências e projetos no âmbito da educação a distância.

3.2. Congregar professores da UFOP das diversas áreas do conhecimento para comporem equipes multidisciplinares, a fim de darem suporte ao desenvolvimento de projetos e experiências inovadoras através da modalidade EAD.

3.3. Promover a democratização do saber, o acesso à educação e a interiorização da oferta de cursos da UFOP para atender às demandas da comunidade e de entidades públicas e privadas, cujos membros não podem participar de cursos presenciais.

Na mesma data de criação do NEAD, foi aprovado, pelo CEPE, o Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª série, na modalidade EAD (Resolução CEPE nº 1705/2000). Ao implantar a licenciatura em questão, a UFOP assumiu, em Minas Gerais, a iniciativa de formação de professores na modalidade a distância, ao mesmo tempo em que se inseriu no rol das instituições que se propõem a contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

O CEAD passou a ser uma Unidade Acadêmica da UFOP em dezembro de 2003, quando foi aprovado pelo Conselho Universitário.

Hoje, o CEAD dá continuidade à Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, iniciado em 2000. Além disso, iniciou a Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil, por meio do Consórcio PRÓ-FORMAR, constituído pela UFOP, UFMT, UNEMAT, UFMS, UFLA, UFSJ E UFES.

A experiência acumulada de seis anos de trabalho intensivo na EAD foi decisiva para acolher e dinamizar as solicitações da UAB. Neste ano de 2007, têm início os Cursos de Licenciatura em Matemática e em Pedagogia e o Bacharelado em Administração: Administração Pública, por meio do sistema UAB.

27



4. A TUTORIA NA EAD

O participante de um curso a distância aprende a elaborar seus próprios conhecimentos com a ajuda de um tutor. A tutoria é um dos fatores imprescindíveis para o êxito de um empreendimento desse tipo. Em EAD, há várias concepções de tutoria e do papel que o tutor deverá desempenhar. Neste item, estamos apresentando uma concepção de tutoria baseada nas experiências do CEAD-UFOP, do NEAD-UFMT, da UNED, da Télé Univerité du Québec (Canadá).

O tutor, como o próprio nome sugere, orienta e facilita a utilização dos materiais educativos e dos recursos tecnológicos disponíveis, adequando os conteúdos curriculares do curso às principais características e necessidades de cada aluno. Ele interage com o estudante para ajudá-lo a aprimorar suas capacidades intelectuais e seus hábitos pessoais de estudo, autodisciplina e perseverança, principalmente auxiliando na sua auto-avaliação. O orientador acadêmico ou tutor pode ser definido desta maneira:

“Tendo um conhecimento de base do conteúdo, é um facilitador que ajuda o estudante a compreender os objetivos do curso, um observador que reflete e um conselheiro sobre os métodos de trabalho, um psicólogo que é capaz de compreender as questões e as dificuldades do aprendiz e de ajudá-lo a responder de maneira adequada e, finalmente, um especialista em avaliação formativa.” (Preti, 1996, p.42)

Em suma, o tutor procura ajudar constantemente o estudante para que possa ter êxito em sua caminhada educativa, cumprindo os objetivos fixados.

Também nas Licenciaturas do CEAD, a tutoria tem se constituído um dos pilares da organização do curso. O tutor não somente facilita a compreensão pelo cursista do material didático, tornando mais acessível o processo de ensino-aprendizagem, como também, ao promover a comunicação e o diálogo, ajuda a superar as limitações da ausência do professor. Auxilia também, com sua presença, o aluno, no município onde vive, minimizando os efeitos do isolamento do cursista. Portanto, sua presença no Sistema ensinante introduz o elemento humano num processo mediado pelos meios tecnológicos (PRETI, 1996).

Para que o tutor possa desempenhar com êxito sua importante missão no contexto dos cursos desenvolvidos pelo CEAD, é indispensável que lhe seja proporcionada uma formação sólida nos aspectos acadêmico e profissional. Tendo em vista este objetivo, estamos propondo o presente curso de Aperfeiçoamento intitulado “Formação de Tutores em Educação a Distância”.

07



5. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: “FORMAÇÃO DE TUTORES EM CEAD”

5.1. Metodologia do Curso

O curso de Aperfeiçoamento “Formação de Tutores em Educação a Distância” será oferecido na modalidade a distância, com momentos presenciais. Os recursos utilizados serão guias didáticos, orientações pedagógicas especialmente preparados para este fim, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): plataforma moodle. A comunicação dos cursistas com os professores do curso será feita por correio eletrônico, chat, fax e telefone.

Os momentos de estudo a distância serão intercalados com quatro encontros presenciais nas dependências da UFOP, cada um deles com carga horária de dezesseis horas. O reagrupamento dos alunos nesses encontros terá como objetivos básicos verificar o avanço dos estudantes no estudo, identificar as suas dificuldades e ajudá-los a ultrapassá-las, orientá-los no estudo dos temas que serão abordados na fase a distância seguinte e orientar a avaliação permanente da aprendizagem.

Nos momentos de estudo a distância, o cursista contará com um sistema de tutoria que lhe garantirá ambiente de aprendizagem personalizado, dialógico, interativo, fazendo a intermediação com o material didático.

5.2. Meta e objetivos

5.2.1. Meta

Favorecer e estimular o desenvolvimento de autonomia do tutor, levá-lo a refletir a partir de sua atividade profissional, bem como a buscar e gerenciar, de forma consciente, sua formação continuada e integrar na prática novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

5.2.2. Objetivos

Geral

Promover a qualificação de profissionais para o exercício da EAD, visando à apropriação de competências e conhecimentos necessários ao exercício da tutoria nos cursos oferecidos pelo CEAD/ UFOP.

Específicos

Possibilitar ao participante:

9



- atuar no planejamento, organização e gestão de um sistema de EAD, nas esferas administrativa e pedagógica, com competência técnico-científica e ética;
- compreender a EAD como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação e democratizar o conhecimento;
- participar dos debates políticos, pedagógicos e didáticos que se configuram, tanto no plano nacional quanto o internacional, sobre EAD;
- refletir cientificamente sobre a ação educativa e, em particular, sobre o papel da EAD, na formação de profissionais em nível superior.

5.3. Matriz curricular

Disciplina	Carga horária (a distância)	Carga horária (presencial)	Créditos
Fundamentos, comunicação e materiais pedagógicos em EAD	44	16	04
Tutoria e Avaliação em EAD	44	16	04
Organização do trabalho pedagógico em EAD	44	16	04

5.4. Ementas e Bibliografia Básica das Disciplinas

5.4.1 – Fundamentos, comunicação e materiais pedagógicos em EAD

Ementa: Bases conceituais e fundamentos teóricos da EAD. Características da EAD. Dimensão social e pedagógica da modalidade. Novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs). Comunidades de aprendizagem *on line*.

Bibliografia básica:

- BRASIL, CONGRESSO NACIONAL (1996). Lei Nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação). Diário Oficial, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, CONGRESSO NACIONAL (1998). Decreto Nº 2494/98 (Regulamenta o Artigo 80 da Lei Nº 9394/96). Diário Oficial, 10 de fevereiro de 1998.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO (1998). Portaria Nº 301/98. Diário Oficial, 09 de abril de 1998.
- BELLONI, M.L. Educação a distância. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999.
- BELLONI, M. L. Educação a distância. SP: Ed. Autores Associados, 2001.
- FILLHO, R.F. (Org.), ROVER, A.J. e FILHO, T.B. Educação a Distância: Análise dos parâmetros legais e normativos. Rio de Janeiro. DP&A Editora. 2003.

7



- GUIMARÃES, A. M. MARTINS, O.B. Laboratório de produção para educação a distância. Curitiba, PR: MEC/SEED, 2001.
- JAMBREIRO, O. Internet e educação a distância. Salvador, BA: EDUFBA, 2002.
- LITWIN, E. (Org.). Educação a distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.
- NEDER, M. L. MARTINS (e outros). Educação e comunicação em EAD. Curitiba, PR: NEAD/UFPR, 2001.
- NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- PALLOFF, R. M.; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem do ciberespaço. ARTMED, 2002.
- PRETI, O (Org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD / IE – UFMT, 1996.
- SILVA, M. (org.). Educação online. SP: Edições Loyola, 2003.
- SOUZA, E.C.B.M. Panorama internacional da educação a distância. Em Aberto. Brasília: ano 16, nº 70, p.9-16, abr / jun 1996.

5.4.2. Tutoria e Avaliação em EAD

Ementa: Sistemas de tutoria em EAD. Funções e características do tutor. Avaliação: conceituação, características e funções. A avaliação na EAD e a prática pedagógica.

Bibliografia básica:

- ABRAMOWICZ, Mere. Avaliação, tomada de decisões e políticas: subsídios para um repensar *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, nº 10, p.81- 102. jul-dez 1994.
- BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999, p. 92-100.
- DEPRESBITERIS, Lea O Desafio da Avaliação da Aprendizagem. Dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo. EPU. 1982
- GATTI, Bernadete A.)O Professor e a Avaliação em Sala de Aula. *Estudos em Avaliação Educacional*: São Paulo, Fundação Carlos Chagas, nº27, p.97-114, jan/jun. 2003.
- GOLDBERG, M. A. e SOUSA, C.P. *Avaliação de Programas Educacionais: Vicissitudes, Controvérsias, Desafios*. EPU, São Paulo, 1982.
- GARCIA, W. Tecnoctatas, educadores e dilemas da gestão. In *Gestão da educação: impasses e perspectivas*. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1999.
- HOFFMANN, Jussara. A avaliação educacional no final do século: uma análise ético-política de novas concepções e metodologias. In: *Revista de Educação EAC. Um balanço educacional brasileiro*, v.27, nº108, jul/set. 1998.
- LIMA, R. L. A tutoria – uma importante função na implementação de projetos de qualidade em EAD. Texto n.2. MEC/Proformação. Brasília, 2003.
- LITWIN, E. (org.). Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MAIA, Nelly, A. e COSTA, Marly de Abreu. Avaliação no Contexto geral da Ação Educativa. *Planejamento e Gestão em Educação a Distância*. IN: MARTINS, O.O. B. e POLAK, Y.N, S. Editora UFRR. 2001

21



- MANSUR, A. C. A gestão na educação a distância: novas propostas, novas questões in: LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001, p. 39-52.
- MARTINS, O. B. & POLAK, Y. N. S. *Educação a Distância: planejamento e gestão em educação a distância*. Curitiba: UNIREDE: NEAD/UFPR, 2001.
- NISKIER, A. Tutoria – um ponto importante. In: *Educação a distância: a tecnologia da esperança*. SP: Loyola, 2000.
- OLIVEIRA, D. *A gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PERRENOUD, Philippe. AVALIAÇÃO; Da Excelência à Regulação das Aprendizagens- Entre Duas Lógicas. Porto Alegre. Artmed. 1999.
- PERRENOUD, Philippe. Dez competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PRETI, O. Apoio a aprendizagem: o orientador acadêmico. Texto n. 1. MEC/Proformação. Brasília, 2003.
- PRETI, O. Componentes da organização do sistema em EAD In: PRETI, O. (Org.). *Educação a distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996, p. 27-31.
- PRETI, Oreste. Educação a Distância- uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETI(Org.) *Início e indícios de um percurso*. Editora UFMT, 1996.
- TAVARES, M. C. O tutor no Proformação. Texto n.3. MEC/Proformação. Brasília 2003.
- _____. AVALIAÇÃO. *Concepção Dialética a- Libertadora do processo de Avaliação Escolar*. São Paulo, Libertad. 2000.
- VIANNA, Heraldo M. Avaliação Educacional- vivência e reflexão. *Estudos em Avaliação Educacional*: São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nº. 18, p.69-109, jul-dez. 1998.

5.4.3. Organização do Trabalho Pedagógico em EAD

Ementa: Componentes de organização de um sistema em EAD. Administração colegiada; Aspectos institucionais. A experiência de gestão do CEAD/UFOP.

Bibliografia básica:

- BELLONI, M.L. Educação a distância. Campinas: Ed. Autores Associados, 1999.
- GARCIA, W. Tecnócratas e dilemas da gestão. In: *Gestão da educação: impasses e perspectivas*. SP: Ed. Autores Associados, 1999.
- GUIZZO, Érico e SORDILI, Aline. "O professor sumiu." *In Negócios Exame*, Fevereiro, 2001.
- LIMA, R. L. A Tutoria – uma importante função na implementação de projetos de qualidade em EAD. Texto nº 2. Mec/Proformação. Brasília, 2003.
- MAGGIO, M. O tutor na educação a distância In: LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001, p. 93-110.
- MANSUR, A. C. A. Gestão na educação a distância: novas propostas, novas questões. In: LITWIN, E. (org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MARTINS, O. B. & POLAK, Y. N. S. Educação a distância: planejamento e gestão em educação a distância. Curitiba: UNIREDE: /NEAD/UFPR, 2001.



NEAD/UFOP. Projetos da Licenciatura Básica a Distância e do Curso de Especialização em Formação de Orientadores Acadêmicos para a Educação a Distância. Ouro Preto, 2001.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. A Orientação Acadêmica na EAD: a perspectiva de (re)significação do processo educacional.

NISKIER, A. Tutoria – um ponto importante. *In: Educação a distância: a tecnologia da esperança*. Edições Loyola. São Paulo: 2000, p. 390-393.

OLIVEIRA, Eloíza S. G. e Sá, Márcia S.M. Tutoria em EAD : Uma Função Docente Essencial.

OLIVEIRA, D. A gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. RJ: Vozes, 1998.

PERRENOUD, Philippe. "Trabalhar em equipe." *In Dez competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre: ARTMED, 2000, p. 79 a 83.

PRETI, O. A tutoria. *In: PRETI, O. (Org.). Educação a distância: inícios e indícios de um percurso*. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996, p. 42-46.

PRETI, Oreste Apoio à aprendizagem: o orientador acadêmico. Texto nº 1. Mec/Proformação. Brasília, 2003.

TAVARES, M. C. O Tutor no Proformação. Texto nº 3. Mec/Proformação. Brasília, 2003.

5.5. Calendário e carga horária

O curso tem duração média de dois meses e a carga horária total é de cento e oitenta horas. Ele consta de quatro encontros presenciais, cada um deles com dezesseis h/a, totalizando sessenta e quatro h/a presenciais e cento e dezesseis horas de atividades a distância. Essas atividades serão orientadas pelos docentes do curso de Aperfeiçoamento. Ressaltamos que o quarto encontro presencial será destinado a um seminário de avaliação integrada.

5.6. Avaliação do curso

Os alunos farão avaliação periódica do curso e dos professores com instrumentos escritos e seminários, que têm o objetivo de avaliar a organização e o funcionamento do curso (programação; carga horária; currículo; coordenação; gestão; sistema de comunicação e tutoria). As disciplinas do curso são avaliadas em relação ao conteúdo, desempenho dos professores, relação professor/aluno e articulação teoria-prática.

Os professores devem avaliar a organização do curso e o desempenho da coordenação, em entrevistas individuais realizadas com a coordenação e os docentes.

97



5.7. Rendimento escolar e certificação

O rendimento escolar do discente é expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

- de 90 a 100 pontos = A (Excelente)
- de 80 a 89 pontos = B (Bom)
- de 70 a 79 pontos = C (Regular)
- de 00 a 69 pontos = D (Insuficiente)

5.8. Certificado de aperfeiçoamento

Para obter o certificado de Aperfeiçoamento em Formação de Tutores em Educação a Distância devem ser satisfeitas as seguintes exigências:

- a) obter no mínimo conceito **C** em cada disciplina;
- b) obter frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária presencial de cada disciplina.

O aluno que obtiver conceito D em qualquer disciplina tem direito a uma avaliação extraordinária, presencial e feita em conformidade com o plano de ensino apresentado pelo docente responsável pela disciplina.

5.9. Coordenação do Curso

O Curso “de Formação de Tutores em Educação a Distância” será coordenado por docente da Equipe Pedagógica do Curso, eleito pelos pares.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.
- OLIVEIRA, J.B.A. Teleducação e ensino superior. In: Anais do XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional. RJ: ABT, 1985.
- OLIVEIRA, J.B.A. A Universidade Aberta: passado, presente e futuro. Tecnologia Educacional, ano XVI, n.63. RJ: ABT, 1985.
- PRETI, O. (org.). Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.